

190	4087							413	3
-----	------	--	--	--	--	--	--	-----	---

OBRAS NA BR-174

# Funai quer preservar direitos dos índios

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Dinarte Nobre de Madeiro, esclareceu ontem que a instituição não se opõe ao asfaltamento da BR-174 que liga Manaus a Boa Vista.

Em nota distribuída à imprensa, Dinarte Nobre afirma que os índios Waimiri-Atroari, também não são contra a continuidade das obras na rodovia, mas exigem garantias de que os direitos indígenas serão respeitados.

O presidente da Funai teme que os direitos constitucionais dos índios não sejam assegurados, por causa da vigilância e patrulhamento dos 127 quilômetros da estrada que corta a área Waimiri-Atroari, uma reserva demarcada, registrada e homologada desde 1989.

Dinarte Nobre ressalta que essa medida pode trazer de volta os problemas enfrentados pela comunidade indígena na década de 70, quando da construção da rodovia. "Nessa época a população indígena foi reduzida bruscamente devido a doenças, assassinatos e conflitos en-

## O patrulhamento de 127 quilômetros da BR-174 pode trazer de volta problemas para os índios waimiris

tre índios e não-índios", frisa o presidente da Funai, acrescentando que os Waimiri foram reduzidos de 1,5 mil para 370 índios. O decréscimo populacional quase levou ao extermínio da

comunidade.

Atualmente os Waimiri estão retomando o ritmo normal de vida, tendo inclusive aumentado a sua população que já conta com 670 índios.

Em visita à comunidade, o presidente da Funai expôs aos índios a importância da estrada para o desenvolvimento da região. Segundo Dinarte Nobre, os índios aceitam a finalização da obra, mas não abrem mão da garantia de seus direitos.

A Funai apresentou ao governador Amazonino Mendes um projeto para o plano de vigilância na área indígena, e que foi aceito. Dinarte Nobre explicou que o projeto está sendo analisado pelo Ministério da Justiça e Governo do Estado, para que sejam liberados os recursos para a criação de postos de vigilância e contratação de pessoal, visando impedir invasões ou agressões à área indígena.